

# ENCONTROS ÊXTIMOS

A arte contemporânea é, também, uma ferramenta para o auto-conhecimento e para o conhecimento cultural e requer uma imersão em uma dimensão específica de tempo/espaço, que nos retira do ritmo acelerado e fragmentado da produção, alterando o modo de olhar para a nossa história e para a vida cotidiana. A noção de identidade de cada um de nós se compõe a partir das diferenças com o outro (com a alteridade). Dessa forma, a arte atua como dispositivo de transformação do sujeito na negociação com o mundo externo, ao aderir as imagens ou rejeitá-las.

A exposição apresenta a produção de onze mulheres artistas que desenvolveram suas pesquisas plástico-teóricas durante os Encontros Êxtimos 2024, programa de acompanhamento e desenvolvimento de práticas/proposições em arte e saúde mental. O presente projeto expositivo tem uma abordagem interdisciplinar e busca ampliar os conceitos de identidade, memória, alteridade e subjetividade. O grupo é nomeado com o neologismo “êxtimo”, criado pelo psicanalista Jacques Lacan, para indicar algo do sujeito que lhe é mais íntimo, mais singular, mas que está fora, no exterior. A ideia que esse conceito porta percorre toda a extensão da psicanálise, marcando o devir do sujeito, o ponto de real onde o mais íntimo está lançado fora, no mundo externo.

Nesse sentido, durante o programa, proponho aos participantes a construção de um percurso em direção ao encontro com a sua êxtimidade. O tensionamento criado por aquilo que é familiar e ao mesmo tempo estranho, produz o reviramento necessário para a construção de um processo criativo no qual o sujeito mergulha na própria história e reinventa o modo de vê-la e apresentá-la. À medida que o sujeito se permite afrouxar as suas certezas, um horizonte de possibilidades se abre com a relação à criação de novos modos de vida. As formas estabelecidas de construção das estruturas sociais passam a ser questionadas, os papéis previamente estabelecidos pela cultura são identificados e o sujeito se autoriza a fazer escolhas mais afinadas com o seu desejo.

Esse reviramento só é possível a partir da criação poética artística e clínica, ambas criam espaços para lidar com o indizível, com aquilo que só é suportável ser contado a partir da estrutura de ficção. Neste percurso de reinvenção de si e do mundo, descolonizamos a psicanálise, subvertemos a psicoterapia e as terapias artísticas e, sacudimos as estruturas estabelecidas para a criação de novos caminhos para a clínica apontados pela arte contemporânea. Encontros Êxtimos é uma confirmação de como a arte pode contaminar e mobilizar no sujeito questões sobre a sua própria vida e o mundo em que habita e atua.

Elisa Castro

[www.elisacastro.com](http://www.elisacastro.com)

@elisacastro\_\_